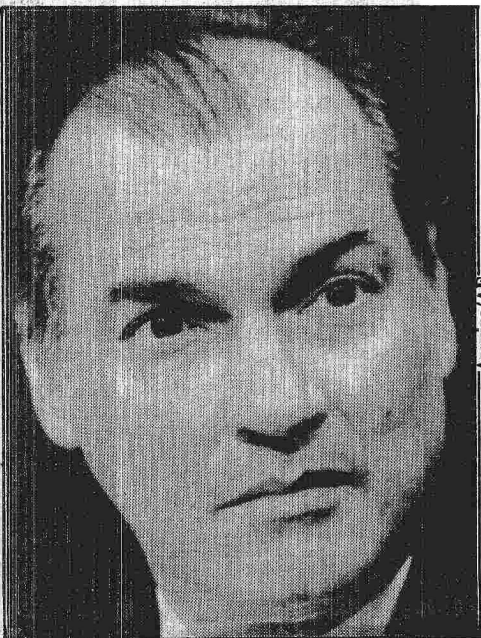




Arquivo/AE

Freire só esperava reconhecimento

Freire prega união das forças progressistas

O candidato do PCB à Presidência, Roberto Freire, disse ontem o que esperava dessa eleição quando resolveu entrar na campanha: impossibilitado de almejar altas votações, ele esperava obter reconhecimento e respeito do povo ao PCB, e aproveitou para reafirmar a importância fundamental da união das forças progressistas no segundo turno: "As alianças devem visar não apenas uma vitória eleitoral, mas uma perspectiva do governo, pois ninguém vai conseguir governar sozinho".

Em sua avaliação, se Lula for para o segundo turno haverá dificuldade maior de unidade, porque há setores petistas que não admitem composições e já fazem restrições a setores do PMDB e a Ulysses Guimarães. Se Brizola for o representante da esquerda ele já não vê obstáculos quanto às alianças, mas detecta dificuldades no governo, por conta de seu personalismo. Mas Freire não vê maiores problemas: "Mesmo um problema maior, que seria a vitória da direita através de Collor, seria contornável. Democracia é isso", afirmou, lembrando que a população está elegendo um presidente com poderes limitados e não um ditador.